

Sarney quer ação conjun

O presidente José Sarney, ao instalar ontem a reunião de ministros de Ciência e Tecnologia dos países da América Latina e Caribe, conclamou a todas as nações desse continente a empreenderem esforços conjuntos na busca de caminhos próprios que impeçam a sua marginalização, junto aos países desenvolvidos.

No momento em que as graves distorções do sistema econômico e político internacional ameaçam de forma nunca antes conhecida a estabilidade e o próprio futuro de nossos países, é chegada a hora de engrandecermos nossa determinação para preencher vazios que ainda nos tolhem a ação. O que não fizermos por nós mesmos, frisou Sarney, ninguém o fará por nós.

Sarney acompanhado na solenidade por seis ministros de Estado do governo brasileiro, os presidentes da Câmara e do Senado e o governador do Distrito Federal, advertiu ainda, que não devem existir, no campo da pesquisa, imitações ou qualquer disposição de competição estéril.

Licença para a viagem

Brasília -- O presidente José Sarney encaminhou ontem ao Congresso Nacional seu pedido de licença para deixar o País no final de setembro, quando irá a Nova York, participar da abertura da XL sessão ordinária da assembléia-geral da ONU.

Em seu pedido de licença, o presidente destaca a oportunidade que terá de discursar na abertura dos debates, explicando a posição do Brasil sobre os temas que nortearão as sessões da ONU: Segurança Internacional, Paz, Desarmamento, Desenvolvimento Econômico e Social e Proteção dos Direitos Humanos.

O presidente pede licença para afastar-se no País nos últimos dez dias do mês de setembro, provavelmente entre os dias 21 e 26 daquele mês. Seu discurso na ONU, entretanto, deve acontecer no dia 23.

Esse é o segundo pedido de licença para viagem ao exterior feito por

Assistimos hoje, à terceira revolução industrial e a América Latina e o Caribe não podem ficar à margem desse processo que veio para mudar o curso da História. Nosso continente, observou o presidente, tem desafios e interesses próprios, limitações e condicionamentos que lhe são peculiares.

A II conferência de ministros responsáveis pela aplicação de ciência e tecnologia ao desenvolvimento na América Latina e Caribe (Castalac II), promovida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), reunirá em Brasília por seis dias 11 ministros do Estado e representantes de 22 delegações estrangeiras, que irão traçar um plano de ação conjunta de desenvolvimento científico e tecnológico para a região.

O presidente José Sarney adiantou em seu discurso alguns parâmetros para essa ação conjunta, que para ele, teriam que se adequar às condições ecológicas e econômicas e sociais dos países.

Sarney. O primeiro, para ir ao Uruguai, foi aprovado no Senado com dificuldades, por maioria de apenas um voto.

Em sua mensagem ao Congresso, o presidente José Sarney destaca que "num mundo em que a capacidade de atuação singular dos estados se vê crescentemente limitada por fatores internacionais, acentua-se o interesse do Brasil em participar ativamente, e em alto nível político, das decisões e debates das Nações Unidas. Para o Brasil a organização mundial, baseada que está no direito internacional e em princípios caros à tradição da política externa brasileira, como o da igualdade soberana dos estados, o da proibição do uso da força, o da não-intervenção e o da solução pacífica de controvérsias, apresenta-se como valioso canal para a condução das relações internacionais de maneira justa e democrática.

ta na tecnologia

Jornal de Brasília